



† De Manoel de Jesus, Instrumento e Coordenador Mundial do Apostolado

10.12.2020



**Publicar para o Apostolado Mundial
Breve Reflexão Escrita de Manuel de
Jesus para o Apostolado**

Meditando sobre tudo o que temos vivido nestes dias, eu penso, e com razão, que **a sensação que às vezes percebo, é que se deu as costas aos Chamados de Amor e Conversão (todos, desde 2013).**

A ausência de Chamados Públicos deve-se às **muitíssimas aparições privadas que tive, onde os Sagrados Corações me falaram do segredo entre outros temas, subentende-se que são Chamados "não públicos".**

Não podemos, como apóstolos, deixar-nos influenciar demasiado por revelações privadas alheias do Apostolado, quando já temos muitíssimos Chamados para estudar, viver e meditar.

Devemos ler e reler os Chamados, desde o primeiro (15 de julho de 2013), e vivê-los, e não devemos cair na tentação de necessitar de segurança, proteção, demasiadas mensagens e sacramentais, **(acrescentando sacramentais não revelados a Manuel de Jesus)** inúmeras profecias, para saber quando e como as coisas vão acontecer **(morbidez espiritual)** e não viver, ou praticar o essencial: Os Chamados de Amor e Conversão.

No Apostolado, o importante é viver a espiritualidade, e não ir buscar para fora, tantos pseudo videntes, mensagens e/ou acontecimentos extraordinários, e sobretudo, as profecias de múltiplos autodenominados profetas, e a maioria deles falsos, cujas mensagens catastróficas e com datas, nada fazem senão perturbar as almas.

Eu tenho a sensação, de que a visão de muitos membros do Apostolado, é que eles veem o Apostolado, como um meio gigantesco, para não sofrer a Grande Tribulação, e ver tudo como pela televisão, sem sofrer, sem padecer, com alimentos, sacramentais, e mal aproveitando as promessas do Céu, dadas ao Apostolado, vivendo ou pretendendo viver em regiões e casas, que serão preservadas de todo desastre (como os famosos triângulos de preservação do falso profeta O Discípulo, onde o nome dos terrenos está alinhado New Age ou Nova Era)

Esqueceram-se da Cruz, da Paixão de Jesus, de Maria ao pé da Cruz com firmeza; de que não estamos chamados precisamente, a estar nestes últimos tempos, sentados numa poltrona a

contemplando tudo. Pelo contrário: **trabalhar, formar Cenáculos, consagrar paróquias, construir os Centros de Espiritualidade, para orar e realizar obras reais de misericórdia**, assim como sofrer perseguições, martírio, fome, humilhações.

Isto é só uma hipótese pessoal. Mas não podemos nem devemos nos desviar, de toda a finalidade do Apostolado.

O Apostolado não deve converter-se em uma espécie de bunker de proteção para passar sem despentear-se, a grande tribulação, e só por pertencermos a ele, já temos o Céu conquistado, e ademais, sem sofrer nem padecer.

Ao contrário, devemos **compartilhar o destino do Cordeiro e Sua Igreja**, como verdadeiro exército eucarístico e Mariano.

Centremo-nos na Caridade de Cristo, nos Chamados de Amor e de Conversão, e vivamos unicamente um só carisma, não mesclando com a espiritualidade do Apostolado, outras correntes, que tem levado muitos à contaminação espiritual.

Sejamos fiéis, e Jesus Cristo nos dará o seu Espírito Santo, e além de ressaltar que **o Apostolado ama, respeita e está totalmente unido ao Ministério Petrino do Santo Padre Francisco.**

O Apostolado e os verdadeiros e autênticos apóstolos, amam o Santo Padre com o coração.

Nos Sagrados Corações Unidos de Jesus e Maria, Manuel de Jesús.

Fiat!